



Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde
- Mestrado - PPG-BCS

EDITAL 14/2018-PPG-BCS

ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE
CANDIDATOS A ALUNOS
REGULARES DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS
E SAÚDE - MESTRADO, PARA
INGRESSO NO ANO DE 2019.

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Mestrado - PPG-BCS, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução 078/2016-CEPE, DE 02 DE junho de 2016, que aprovou as Normas Gerais para os Programas de Pós-graduação da Unioeste;

Considerando a Resolução 294/2016-CEPE, de 08 de dezembro de 2016, que aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Mestrado - PPG-BCS;

Considerando a Resolução 048/2011-CEPE, de 26 de abril de 2011, que aprovou o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - nível de Mestrado - PPG-BCS;

TORNA PÚBLICO:

No período de **01 de outubro a 09 de novembro de 2018** estarão abertas as **INSCRIÇÕES** para seleção de candidatos a alunos regulares, para ingresso no ano letivo de 2019, para o preenchimento de **até 24 (vinte e quatro) vagas do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Nível Mestrado**, com Área de Concentração em **Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas de Saúde** e as seguintes Linhas de Pesquisa: **Processo saúde-doença; Práticas e políticas de saúde; e Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica.**

1. Calendário do processo seletivo:

- **20 de novembro de 2018:** Divulgação do edital de homologação das inscrições;



- **26 de novembro de 2018:** Prova escrita, no horário das 08:00 às 12:00 horas;

- **03 de dezembro de 2018:** Divulgação do edital dos candidatos aprovados na prova escrita e cronograma das entrevistas;

- **06 a 14 de dezembro de 2018:** Entrevista dos candidatos aprovados na prova escrita e análise do currículo Lattes documentado por linha de pesquisa;

- **Até 17 de dezembro de 2018:** Divulgação do edital com o resultado final do processo seletivo;

- **07 e 08 de março de 2019:** Matrícula dos aprovados até o limite das vagas ofertadas.

2. Serão aceitas inscrições de candidatos graduados em cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, reconhecidos pelo MEC, de Instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras, estes devidamente revalidados conforme a Resolução CNE/CES nº 01, de 28 de janeiro de 2002, do Conselho Nacional de Educação. Profissionais de outras áreas podem solicitar sua inscrição, em caráter condicional, sendo analisados pelo Colegiado do Programa, o qual emite parecer circunstanciado sobre o aceite ou não da inscrição do candidato.

3. As inscrições serão realizadas somente via correio, por **SEDEX com Aviso de Recebimento (AR)**, sendo **aceitas inscrições postadas até a data-limite de 09 de novembro de 2018**. As inscrições devem ser enviadas para o seguinte endereço:

CCBS/Programa de Pós-Graduação em
Biociências e Saúde/PPG-BCS)
Unioeste/Campus de Cascavel,
Rua Universitária 2069
CEP 85819-110, Cascavel-PR.

4. O candidato, ao inscrever-se para o processo de seleção, deverá encaminhar os seguintes documentos:

a) Comprovante do requerimento de inscrição, recebido no e-mail do candidato após preenchimento realizado no endereço: <https://midas.unioeste.br/stricto/inscricoes>;

b) 01 foto 3x4, recente;

c) 01 cópia do diploma do curso de graduação ou documento equivalente, ou documento comprovando que deverá concluir o curso até a data prevista para a matrícula;



- d) 01 cópia do RG e CPF;
- e) 01 cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- f) Currículo *Lattes*, **documentado/comprovado, organizado e enumerado, na mesma sequência do Lattes**. O currículo deverá ser encadernado em espiral. Para cadastrar o currículo *Lattes* acessar o seguinte endereço eletrônico: https://wws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio
- g) Os inscritos na linha de pesquisa "Práticas e Políticas de Saúde" (somente nesta linha) deverão enviar, juntamente com os documentos, uma via impressa do pré-projeto de pesquisa, contendo no mínimo: título, introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica e referências, mínimo de 03 e máximo de 08 páginas, com espaçamento 1,5 e letra Arial, tamanho 11;
- h) **COMPROVANTE ORIGINAL** do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$193,00 (cento e noventa e três reais), que deverá ser efetivado na forma de transferência (CNPJ:72.453.459/0001-51) ou pagamento diretamente no caixa/agência, ou casa lotérica. **Não será aceito depósito em caixa eletrônico.**

**Banco Caixa Econômica Federal;
Agência 3181;
Conta Corrente 66-1;
Op. 003.**

OBS: Não haverá devolução da taxa de inscrição.

5. Não será aceita a inclusão de documentos posteriormente ao ato da inscrição.

6. Não serão homologadas as inscrições dos candidatos que não anexarem a documentação exigida conforme **alíneas do item 4**.

7. O processo de seleção constará de duas fases: **Fase 1 - Prova escrita (peso 100)**, eliminatória, relacionada à linha de pesquisa escolhida pelo candidato no ato da inscrição; **Fase 2 - Análise do Currículo Lattes (peso 20) e Entrevista (peso 80)**. Para os candidatos inscritos na linha de pesquisa "Práticas e Políticas de Saúde" a arguição do pré-projeto ocorrerá durante a entrevista.

8. A nota de corte da **prova escrita** é a média entre a maior e a menor nota obtida pelos candidatos de cada linha.

9. A entrevista constará de 80 pontos distribuídos em: até 20 pontos referentes à experiência previa com pesquisa; até 20 pontos relativos à disponibilidade de horários requeridos pelo futuro orientador e pelo projeto de pesquisa a ser desenvolvido; até 20 pontos sobre conhecimento específico exigido na linha de pesquisa pleiteada; até 20 pontos para atuação profissional em consonância com a área que pleiteia a vaga.

10. Para ser admitido no Programa, o candidato deve ser aprovado em todas as etapas do processo de seleção. **Cada etapa é eliminatória e independente.**

11. A nota final será obtida pela seguinte fórmula:

$$NF = \frac{\text{Prova escrita (100)} + [\text{Lattes (20)} + \text{Entrevista (80)}]}{2}$$

12. A pontuação mínima exigida para **aprovação final** do processo de seleção do candidato será de **60 pontos**.

13. O resultado final será divulgado por ordem de classificação de acordo com o número de vagas ofertadas. O edital dos candidatos aprovados e classificados no limite de vagas disponíveis será divulgado por linha de pesquisa e com o respectivo orientador.

14. O Programa não se obriga a preencher todas as vagas ofertadas.

15. Terão direito à matrícula no Programa de Mestrado em Biociências e Saúde, os primeiros colocados de cada uma das linhas de pesquisa, desde que atinjam a nota mínima exigida no item 12 e de acordo com as vagas ofertadas por cada um dos docentes do programa, conforme quadro anexo.

16. No ato da matrícula, caso o candidato tenha vínculo empregatício, deverá apresentar declaração assinada e carimbada pela chefia imediata, que libere o mesmo para frequentar o curso e desenvolver as atividades previstas pelo Programa de Mestrado em Biociências e Saúde.

17. O candidato poderá impetrar recurso no caso de discordância quanto à nota da prova escrita até 48 horas do edital de resultado da fase I.

18. O candidato poderá impetrar recurso no caso de discordância quanto à nota da avaliação do currículo até 48 horas do edital de resultado da fase II.

19. Os recursos deverão ser protocolados no protocolo do

Campus de Cascavel endereçado ao Colegiado do Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde - PPG-BCS.

20. Temas e sugestão de bibliografia para a prova escrita referente às Linhas de Pesquisa do Programa:

LINHA 1 - PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

TEMAS:

- 1 - Interdisciplinaridade na produção do conhecimento;
- 2 - Patologia celular I - Lesão e morte celular, II - Adaptação, acumulações intracelulares e envelhecimento celular;
- 3 - Inflamação aguda e crônica;
- 4 - Reparação dos tecidos: proliferação celular, fibroses e tratamento das feridas;
- 5 - Fisiologia da membrana, nervo e músculo;
- 6 - Análise de dados epidemiológicos.

Bibliografia sugerida:

FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface - Comunicação em saúde**. V. 13, n.28, p.7-18, jan/mar. 2009.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 147-158, mar. 2017. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000200147&lng=en&nrm=iso>.

GOMES, R.; DESLANDES, S.F. Interdisciplinaridade na saúde pública: um campo em construção. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. v. 2, n. 2, p. 103-114, jul. 1994. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n2/v2n2a08.pdf>>. Acesso em02/09/2013.

FAUSTO, N.; KUMAR, V.; ABBAS, A. **Bases patológicas das doenças** - Robins e Cotran. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. (Texto e Atlas). 11 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008;

GUYTON, A. C., HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12ed.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2011;



Almeida Filho, N; Rouquayrol, M. Z. **Análise de dados epidemiológicos**. In: Rouquayrol, M. Z.; Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde 6 Ed. Rio de Janeiro. MEDSI. 2003. P 179 - 192.

LINHA 2 - PRÁTICAS E POLÍTICAS DA SAÚDE

TEMAS:

- 1 - Interdisciplinaridade na produção do conhecimento;
- 2 - Processo saúde - doença e modelos de atenção à saúde;
- 3 - Sistema Único de Saúde: 30 anos;
- 4 - Formação em saúde.

Bibliografia sugerida:

FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface - Comunicação em saúde**. v. 13, n. 28, p. 7-18, jan./mar. 2009.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 147-158, mar. 2017. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000200147&lng=en&nrm=iso>.

GOMES, R.; DESLANDES, S.F. Interdisciplinaridade na saúde pública: um campo em construção. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. v. 2, n. 2, p. 103-114, jul. 1994. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n2/v2n2a08.pdf>>. Acesso em 02/09/2013.

FLEURY-TEIXEIRA, P. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. **Saúde em debate**. v. 33, n. 83, p. 380-87, set./dez., 2009. Disponível em:
<http://www.cebes.org.br/media/file/SDv33n83.pdf>

PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1723-1728, jun. 2018. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

[81232018000601723&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1869.pdf)>. acessos em 10 jul. 2018.

FERTONANI, H. P. et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 6, p. 1869-1878, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1869.pdf>>.

OUPERNEY, A. M.; NORONHA, J. C. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. In: Fundação Oswaldo Cruz. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde [online]**. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3. p. 143-182. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/98kjjw/pdf/noronha-9788581100173-06.pdf>>.

GIOVANELA, L. et al. **Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias**. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1763-1776, jun. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1763.pdf>>.

HADDAD, A. E. et al. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. **Rev. Saúde Pública**. v. 44, n. 3, p. 383-393, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n3/1482.pdf>>.

LINHA 3 - FATORES QUE INFLUENCIAM A MORFOFISIOLOGIA ORGÂNICA

TEMAS:

1 - Interdisciplinaridade na produção do conhecimento;

2 - Aspectos Morfológicos e Funcionais do:

2.1 Epitélio Secretor - Mecanismos morfológicos e funcionais de secreção, absorção e transporte nos epitélios.

2.2 Músculo estriado esquelético - Morfologia e mecanismo de contração das fibras musculares;

2.3 Tecido Nervoso - Neurônios (morfofisiologia dos componentes celulares, transporte e potenciais de membrana); Sinapse química;

3 - Introdução à Bioestatística

3.1 Apresentação de dados em gráficos.

Bibliografia sugerida:

FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface - Comunicação em saúde**. v. 13, n. 28, p. 7-18, jan./mar. 2009.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 147-158, mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000200147&lng=en&nrm=iso>.

GOMES, R.; DESLANDES, S.F. Interdisciplinaridade na saúde pública: um campo em construção. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. v. 2, n. 2, p. 103-114, jul. 1994. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n2/v2n2a08.pdf>>. Acesso em 02/09/2013.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO., J. **Histologia Básica** (Texto e Atlas). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GUYTON, A. C., HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Vieira, S. Capítulo 3 - Apresentação de dados em gráficos.

Introdução à Bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2011.

21. Em todas as etapas do processo seletivo, o candidato deverá apresentar um documento de identificação com foto (RG, carteira de habilitação, carteira de trabalho, ou passaporte).

22. O candidato deverá, ao longo do Curso, ser aprovado em prova de proficiência em Língua Estrangeira (inglês), sem a qual, o mesmo fica impedido de defender a dissertação.

23. Após a divulgação do resultado final, os candidatos não aprovados deverão comparecer à Secretaria do Programa, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, para retirada dos documentos



entregues no ato da inscrição. Após esta data, a Coordenação do PPG-BCS não mais se responsabilizará por guardar esses documentos, podendo então a documentação ser inutilizada.

24. A inscrição do candidato no processo seletivo implica na aceitação automática das condições e normas estabelecidas neste Edital.

25. O resultado final será afixado no quadro de avisos da Secretaria do Programa, por intermédio de Edital, e pela Internet, no site www.unioeste.br/pos, link do Programa.

26. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Nível de Mestrado.

PUBLIQUE-SE.

Cascavel, 17 de setembro de 2018.

Prof^a Dr^a CLAUDIA SILVEIRA VIERA
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Biociências e Saúde - Mestrado - PPG-BCS

Anexo I do Edital 14/2018-PPG-BCS

ORIENTADOR	LINHA DE PESQUISA	VAGA (S)
Allan Cezar Faria Araújo	Processo saúde-doença	01
Carlos Augusto Nassar	Processo saúde-doença	01
Gladson Ricardo Flor Bertolini	Processo saúde-doença	02
Luis Alberto Batista Peres	Processo saúde-doença	01
Patricia Oehlmeyer Nassar	Processo saúde-doença	01
Sabrina Grassioli	Processo saúde-doença	01
Cláudia Silveira Viera	Práticas e políticas de saúde	01
Maria Lúcia Frizon Rizzotto	Práticas e políticas de saúde	01
Rosa Maria Rodrigues	Práticas e políticas de saúde	01
Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso	Práticas e políticas de saúde	01
Gicelle Galvan Machineski	Práticas e políticas de saúde	01
Ana Tereza Bittencourt Guimarães	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	02
Márcia Miranda Torrejais	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	01
Maria Lúcia Bonfleur	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	03
Rose Meire Costa Brancalhão	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	02
Sandra Lucinei Balbo	Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica	03